

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMPO

PLANO ANUAL E PLURIANUAL

DE

ATIVIDADES

Ano Letivo 2022/2023
Triénio 2020/2023

Índice

Introdução

1. Ação Estratégica

1.1 Prioridades de ação para o ano letivo e respetivas Metas Educativas 2022/2023

2. Intervenientes

2.1 Caracterização da comunidade escolar no ano letivo 2022/2023

2.2 Participação dos pais e encarregados de educação

2.3 Participação de outras entidades locais e instituições de ensino superior

3. Calendarização

3.1 Horário de funcionamento dos JI e escolas

3.2 Calendário escolar

3.3 Calendário das reuniões

4. Serviços e Recursos do Agrupamento

5. Projetos e Clubes a decorrer no Agrupamento

6. Atividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo (AEC)

7. Atividades de animação e apoio à família (AAAF e CAF)

8. Plano de Formação para o período de 2022/2023

9. Avaliação do Plano Anual de Atividades

Anexo 1 - Grelha das atividades anuais e plurianuais

Anexo 2 – Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica: Critérios Gerais de

Avaliação das Aprendizagens dos Alunos e Critérios específicos das disciplinas

Introdução

O Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAA) é o documento de planeamento da dinâmica do Agrupamento, que define, em função do Projeto Educativo (PE), documento este que integra o Plano de Inovação do Agrupamento, os objetivos estratégicos e correspondentes objetivos operacionais, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução. O PAA integra, também, as Medidas de Promoção do Sucesso Educativo (MPSE) definidas para o triénio, entre as quais as prioridades para o ano letivo 2022/2023.

O Plano Plurianual de Atividades do Agrupamento está definido no documento PE nas páginas (38 e 39). É com base nesse Plano de Ação Plurianual que, anualmente, a Direção do Agrupamento, com o parecer positivo do Conselho Pedagógico e a aprovação do Conselho Geral, elabora este documento - PAA -, com base nas metas do PE (págs. 34 à 37), as MPSE, as dinâmicas e as atividades a levar a cabo ao longo do ano letivo 2022/2023.

Cada atividade elencada neste documento será objeto de uma planificação e avaliação pormenorizada, em grelhas próprias do Agrupamento, anexas a este documento (Anexo 1), com a indicação do objetivo estratégico e dos objetivos operacionais do PE a desenvolver, descrição da atividade, estratégias e metodologias a utilizar, destinatários, dinamizadores, recursos materiais e humanos necessários, instrumentos de avaliação e respetivos indicadores de medida, calendarização e avaliação.

Nesta perspetiva, as linhas orientadoras de ação para o presente ano letivo definidas neste PAA apontam para:

- MPSE (págs. 53 a 55 do PE), ao nível das Equipas Educativas, dos Conselhos de Turma, dos Conselhos de Ano e dos Grupos Disciplinares em articulação com os Departamentos Curriculares e também de caráter transdisciplinar e entre níveis, anos e ciclos de educação e ensino;
- Atividades decorrentes da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola / Agrupamento;
- Atividades propostas pelos seis edifícios escolares do Agrupamento, tendo em conta os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais do PE / Plano de Ação plurianual;
- Atividades propostas pela BE, tendo em conta o seu referencial como estratégia de articulação e transversalidade a nível disciplinar e com os Departamentos Curriculares;
- Atividades propostas pela Equipa da Saúde e outras e que impliquem cooperação nas equipas de professores, na planificação e coparticipação na tomada de decisões;
- Atividades propostas pelos Clubes e outros Projetos a decorrer no Agrupamento;
- Atividades de articulação e que envolvam a Comunidade Educativa;

Todas as atividades desenvolvidas ao nível dos Projetos Curriculares dos Grupo dos JI (PCG) e dos Planos de Planeamento Curricular das Equipas Educativas (EBS) / Grupos de Ano (1º ciclo) são identificadas, planificadas e avaliadas nesses documentos orientadores da ação específica de cada grupo de crianças e/ou ano de escolaridade dos alunos.

1. Plano de Ação Estratégica

Às escolas está confiada uma missão de serviço público, que consiste em dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País.

Desta forma, “*o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória aponta para uma educação escolar em que os alunos desta geração global constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista. Para tal, mobilizam valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável*” (*Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - despacho nº 6478/2017 de 26 de julho*).

Neste enquadramento, o objetivo da *Escola* é propiciar aos alunos a aprendizagem de conhecimentos sólidos e robustos, constituindo-se, como requisitos básicos do cumprimento desta função social, o acesso, a permanência e o **Sucesso de Todos**, independente do percurso escolar que cada um possa realizar em função dos seus objetivos.

É assente neste pressuposto que o Agrupamento continua a assumir como sua **Missão**:

- **Construir o Sucesso com Tod@s e para Tod@s** – criar e apoiar condições que continuem a garantir o apoio diferenciado, a cada uma das crianças e dos jovens, apoio este imprescindível para uma cultura de sucesso em que todos os alunos possam aprender.

Visão Estratégica:

- O reforço da identidade do Agrupamento como instituição educativa pública de referência no concelho de Valongo.

Nesta sequência, o Agrupamento assume como **Propósito da sua Ação** “*Potenciar o desenvolvimento global dos alunos e o seu desempenho académico, com base na melhoria da qualidade das aprendizagens, num contexto de rigor e exigência*”, através dos seguintes **Objetivos**

Estratégicos:

- Manter a taxa de sucesso;
- Melhorar a qualidade do sucesso e das aprendizagens;
- Consolidar a qualidade nos processos formativos;
- Consolidar mecanismos de liderança e de gestão.

A operacionalização destes objetivos estratégicos, *numa perspetiva de sustentabilidade do sucesso escolar já alcançados e da melhoria da qualidade deste mesmo sucesso e das aprendizagens, de adequação e/ou consolidação das práticas letivas às finalidades do perfil de competências dos alunos e de um maior reforço e rentabilização do trabalho colaborativo (trabalho entre pares)*, visa desenvolver e implementar soluções adaptadas à Comunidade Educativa em que o Agrupamento se insere de forma a responder aos objetivos elencados, **através das metas estabelecidas no PE nas páginas 34 à 37.**

1.1 Prioridades de Ação para o ano letivo 2022/2023

Sendo o foco central do PE e deste PAA a “A Sala de Aula”, e por isso o Processo de Ensino e de Aprendizagem bem como a Avaliação de e para as Aprendizagens dos Alunos, as Prioridades para este ano letivo são:

- Procurar garantir a sustentabilidade da taxa de aprovação/retenção;
- Melhorar o sucesso pleno;
- Melhorar a qualidade das aprendizagens;
- Desenvolver a participação cívica dos alunos na comunidade;
- Manter / Ampliar na comunidade educativa um ambiente favorável ao sucesso escolar, educativo e formativo e ao desenvolvimento de competências cívicas, de cidadania e de empregabilidade.

Através das seguintes estratégias de Ação:

- ✚ Implementar metodologias diferenciadas e estratégias diversificadas dentro da sala de aula, tendo por base as **MPSE aprovadas no PE, o Projeto das Histórias na Educação Pré-Escolar, o Projeto Ler e Escrever a Valer no 1º ciclo, bem como as ações definidas no Plano de Ação de Desenvolvimento Digital do Agrupamento (PADDE)**, planificadas e avaliadas nas equipas educativas (EBS), grupos de ano (1º ciclo) e departamento curricular na educação pré-escolar.
- ✚ Implementar e aprofundar **práticas de avaliação pedagógica**, de acordo com o **Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica do Agrupamento**, para que se possam melhorar as aprendizagens de Tod@s os alunos, bem como o ensino, com o intuito de garantir que Tod@s são acompanhados no processo de ensino e de aprendizagem e alcançam o sucesso educativo.
- ✚ **Garantir uma Educação Inclusiva**, respondendo à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada uma das crianças e dos alunos do Agrupamento, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa, inclusive através do **Projeto Escola UBUNTU, do Projeto Calmamente – Aprendendo a Aprender-se** e outros,
- ✚ Adequar e/ou consolidar as práticas educativas e letivas aos objetivos das OCEPE e às finalidades e competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (docentes), **num maior reforço e rentabilização do trabalho colaborativo**, (trabalho entre pares), integrando no trabalho entre pares, enquanto estratégia formativa, a supervisão pedagógica.

Neste sentido, as atividades e iniciativas a desenvolver centrar-se-ão nas seguintes Ações:

1. Melhorar o Sucesso Pleno e a Qualidade das Aprendizagens

1.1 Apoiar e Diferenciar / Garantir uma Educação Inclusiva

- Operacionalizar as MPSE deste PAA e dos Planos de Planeamento Curricular das Equipas Educativas (EBS) e Grupos de Ano (1º ciclo), através de:

- Articulação de conteúdos curriculares / Aprendizagens Essenciais numa combinação parcial e em trabalho interdisciplinar, com maior incidência nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) - “Aprender sem Fronteiras” -, com incidência nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CD) + TIC, que articulará aprendizagens de outras disciplinas de acordo com os temas a trabalhar ou entre outras disciplinas por serem espaços / tempos de integração curricular (EBS) e na disciplina À Roda do Saber (1º ciclo);
- Desdobramento de turmas nas disciplinas de Matemática e Ciências (2º ciclo) e nas disciplinas de Português e Inglês (2º e 3º ciclos) para o desenvolvimento da oralidade e da escrita;
- Funcionamento de disciplinas de modo semestral (História e Geografia – 3º ciclo) Ciências e Físico-química (7º ano);
- O Complemento à Educação Artística (CEA) no 3º ciclo – “Oficina D’Artes” - Recurso a desdobramento de turmas, no mesmo espaço, envolvendo as disciplinas de Educação Visual e Educação Física;
- Apoios Educativos, com a mobilização dos docentes ao nível das “Oficinas do Saber” na EBS e um professor em cada Escola Básica, primeiramente direcionadas para alunos com necessidades de suporte à aprendizagem (Indicados pela EMAEI com medidas universais e seletivas (AT e ATE) e para outros com dificuldades de aprendizagem;
- Aplicação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão e Estratégias de Diferenciação Pedagógica definidas nas Equipas Educativas e nos Grupos de Ano / Conselhos de Turma, bem como articulação e monitorização frequente com a EMAEI quanto à implementação e eficácia das medidas seletivas e adicionais.

1.2 Tutoria + Sucesso Educativo

Tutorias de pares e Tutorias individuais, essencialmente na dimensão curricular, através da implementação do Programa de Mentorias do Agrupamento.

2. Desenvolver a Participação Cívica dos alunos na Comunidade, prevenindo o Abandono, o Absentismo e a Indisciplina

2.1 Apoio ao aluno e à família

- O “ESPAÇO TURMA” (MPSE), nos 2º e 3º ciclos, num dos seus 4 tempos da Direção de Turma, e que visa apoiar a integração dos alunos na escola e o acesso às diferentes ofertas por esta promovida, tratar de assuntos relacionados com a turma, fomentar o envolvimento dos alunos no planeamento e dinamização de atividades e projetos, como, por exemplo o UBUNTU e o projeto Calmamente – Aprendendo a Aprender-se.
- Implementar as medidas definidas nos eixos de atuação patentes no Plano de Ação do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GA AF) enquanto serviço em vigor no Agrupamento:
 - Eixo – Escutar para Agir entre Pares:

- Mediação de conflitos entre alunos e/ou aluno – professor, com vista à promoção/construção de uma cultura de convivência e consciência cidadã;
- Situações emergentes e relacionais do quotidiano;
- Eixo – Escutar para Agir com a rede socioeducativa:
 - Trabalho de acompanhamento em articulação com a rede socioeducativa local, no sentido de otimizar os elos de ligação às demais entidades (Ação Social da Autarquia, CPCJ, Segurança Social
 - Equipa Técnica de Apoio aos Tribunais, Protocolos de Rendimento Social de Inserção, GNR, CAFAP...), bem como Associações e Coletividades locais;
- Eixo – Escutar para Agir na Autorregulação:
 - Implementação e acompanhamento do Plano de Ação de gestão comportamental “Escutar para Agir”
- Eixo – Escutar para Agir com as famílias:
 - Capacitação parental – “Nós de Afeto”
 - Comunicação Escola – família (trabalho formativo com docentes e pessoal não docente)
- Eixo – Escutar para Agir nos percursos educativos:
 - Orientação escolar e profissional
 - Articulação com o grupo de Educação Especial (Implementação de PIT em entidades da rede socioeducativa)
 - Articulação com a EMAEI na análise de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, com a presença da coordenadora no GAAF nas reuniões da EMAEI
 - Assessoria a Docentes e outros agentes educativos (articulação com DTs, presença em equipas educativas e conselhos de turma)

Todos os eixos têm o “Escutar para Agir” como premissa transversal à atuação do GAAF, numa lógica de escuta ativa que pressupõe atenção plena e sem julgamento, no sentido de orientar a sua ação face às necessidades e características da criança/aluno/família antes de delinear a intervenção, antes de agir. É com este enquadramento de atuação que se pretende que o GAAF possa garantir a manutenção do trabalho preventivo e em parceria em prol do bem-estar e desenvolvimento integral de todas as crianças e jovens do Agrupamento, fazendo justo o reconhecimento atribuído ao Agrupamento pela CNPDPCJ na atribuição do Selo Protetor, bem como o selo Escola Saudavelmente pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

3. Garantir a qualidade nos processos formativos

3.1 Implementar, Monitorizar e Melhorar

- Trabalho colaborativo e cooperativo nas equipas educativas / grupos de ano / grupos disciplinares;
- Supervisão colaborativa entre pares, enquanto estratégia formativa;
- Ações de Formação do Plano de Formação aprovado;
- Conselhos de Tutores e Equipas Educativas - Encontros de partilha, de auto/hétero formação periódicos.

4. Manter / Ampliar na comunidade educativa um ambiente favorável ao sucesso escolar, educativo e formativo e ao desenvolvimento de competências cívicas, de cidadania e de empregabilidade - Consolidar a imagem do Agrupamento no exterior

4.1 A escola na sua relação e articulação com a comunidade (educativa, tecido empresarial e comercial)

- Ações articuladas com Instituições de Ensino Superior;
- Ações articuladas com as Empresas e as Associações locais;
- Projetos de extensão comunitária, inseridos no Curso Profissional e outros;
- Ao nível do Ensino Profissional dinamizar atividades com a Comunidade e o tecido empresarial fazendo justo ao reconhecimento atribuído ao Agrupamento, com o selo de qualidade para 4 anos, no âmbito da implementação do sistema de certificação da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET.

Medidas de Promoção do Sucesso Educativo (MPSE) a implementar ao longo do ano e respetivas Metas Educativas

Objetivo estratégico “Manter a taxa de Sucesso” – **Objetivo operacional** “Garantir a sustentabilidade da Taxa de Aprovação/retenção”
Objetivo estratégico “Melhorar a qualidade do Sucesso e das Aprendizagens” – **Objetivos operacionais** “Melhorar o Sucesso Pleno”; “Melhorar a qualidade das aprendizagens”; Promover competências que facilitem o acesso ao mercado de trabalho”

Nível de Ensino	Ações/Atividades	Dinamização/ Responsável	Recursos	Metas Educativas Articulação PE págs. 34 à 37	Monitorização
Pré-Escolar	- Projeto “Pensar histórias” - Projeto “Desafios <u>(com) sentidos</u> ” - Projeto “Parque das Serras do Porto – “Brincar lá fora” - Projeto Bilingue dinamizado por vídeo-conferência	Departamento Curricular	-	-	Relatórios das atividades realizadas
	Projetos Enriquecimento Curricular: - Música – articulação com a Banda - O Desporto vai à Escola - As Artes vão à Escola – articulação CMV - Projeto de Transição ao 1.º Ciclo integrado no Projeto “Ler e Escrever a Valer”	Departamento Curricular	-	-	Relatórios das atividades realizadas
1º Ciclo	Medida - Nova disciplina “À Roda do Saber” – Plano Inovação Medida - Um docente de Apoio Educativo em cada edifício escolar Medida: <u>Projetos em articulação com a Câmara “Ler e Escrever a Valer” para os 1º, 2º, 3º e 4.ºanos</u> 4º ano – “Sarilhos do Amarelo” em articulação com os “Ouvidos Sortudos” + “Experimenta na escola / Ciência Viva” Projetos Enriquecimento Curricular: - O Rancho vai à Escola - Coadjuvação com as Expressões – 2º anos - articulação Rancho Campo - A Banda vai à Escola – Coadjuvação com as Expressões – 4.º anos - articulação Banda Campo	Grupos de ano Coordenadora do 1º ciclo Coordenadora de Departamento	Professores Titulares Um docente de Apoio Educativo por edifício escolar Crédito Escola – 113h Apoio individual – CNL do artigo 79º - 20h CNL dos docentes – 150minutos/professor para trabalho colaborativo + Recursos da autarquia	a) Sustentabilidade da Taxa de Aprovação/retenção: 100% - 0% ; b) 98% dos alunos do 1.º ciclo tenham níveis positivos a todas as disciplinas; c) 70% dos alunos do 1.º ciclo tenham menções qualitativas iguais ou superiores a Bom a todas as disciplinas; d) 90% dos alunos apresentem comportamentos e atitudes assertivas	Indicadores: ▪ N.º de alunos que transitam de ano; ▪ N.º de alunos que obtiveram menções positivas a todas as disciplinas; ▪ N.º de alunos transitados/aprovados com pelo menos uma menção negativa; ▪ N.º de alunos com menção qualitativa igual ou superior a Bom a todas as disciplinas; ▪ N.º de alunos com procedimentos disciplinares. Meios de verificação: ▪ Grelhas de avaliação de final de semestre; ▪ Relatórios dos grupos de ano.

					Projetos de EC: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatórios das atividades realizadas; ▪ Atas dos Edifícios Escolares.
2º e 3º Ciclos	Medida – DAC – Atividades e projetos de integração curricular nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento (CD) + TIC, a planear nas equipas educativas.	Equipas Educativas com reuniões semanais Coordenador da Equipa Educativa Professores com as actividades no seu horário EMAEI Diretores de turma	EEs: CNL – 84h Cred. – 2h Coord. EEs: CNL – 11h Créd. – 10h AT, ARA, ATE: Crédito Escola - 2h CNL Estab. -9h ICL – 14 h CL – 4h (ATE)	2º Ciclo: a) Sustentabilidade da Taxa de Aprovação/retenção: 98% - 2%; b) 95% dos alunos do 2.º ciclo tenham níveis positivos a todas as disciplinas; c) 50% dos alunos do 1.º ciclo tenham menções qualitativas iguais ou superiores a Bom a todas as disciplinas; d) 90% dos alunos apresentem comportamentos e atitudes assertivas	Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de alunos que transitam de ano; ▪ N.º de alunos que obtiveram níveis positivos a todas as disciplinas; ▪ N.º de alunos transitados/aprovados com pelo menos um nível negativo; ▪ N.º de alunos com níveis igual ou superior a 4 a todas as disciplinas; ▪ N.º de alunos com procedimentos disciplinares.
	Medida - Oficinas do Saber - Apoio educativo, direcionado para alunos com necessidades de suporte à aprendizagem (Indicados pela EMAEI com medidas universais e seletivas (AT, ARA e ATE). - Apoio ao Estudo - dois tempos semanais no 2º ciclo sendo um com um professor da área das ciências e outro com um professor da área das línguas, para ajudar os alunos a organizarem o seu estudo, os cadernos, a fazer os trabalhos de casa; Um tempo semanal no 3º ciclo com um professor do conselho de turma – Apoio a Matemática de um tempo semanal em todas as turmas do 3º ciclo, para os alunos com mais dificuldade.		APE: - Crédito Escola - 22h - CNL. – 15h Ap.Mat: Créd.- 14h CNL – 3h Bolsa: CNL – 12h		
	Medida- Desdobramento das turmas - 50m por semana nas disciplinas de Português e Inglês, para o desenvolvimento da oralidade e da escrita; - No 2º ciclo, 50m por semana nas disciplinas de Ciências e Matemática, para a realização de atividades práticas e experimentais, funcionando a disciplina de CN em sala específica.	Departamentos Curriculares Professores das disciplinas envolvidas	Crédito Escola - 57h ICL – 17h	3º Ciclo: a) Sustentabilidade da Taxa de Aprovação/retenção: 94% - 6%; b) 85% dos alunos do 3.º ciclo tenham níveis positivos a todas as disciplinas;	Meios de verificação: <ul style="list-style-type: none"> • Pautas de avaliação de final de semestre; • Relatórios elaborados nas equipas educativas; • Estatística; • Relatório do GAAF.

	<p>Medida – Organização das disciplinas de modo Semestral - História e Geografia em todas as turmas do 3º ciclo; - Ciências Naturais e Físico-Química, no 7º ano de escolaridade.</p>	Departamentos Curriculares		<p>c) 40% dos alunos do 1.º ciclo tenham menções qualitativas iguais ou superiores a Bom a todas as disciplinas; d) 90% dos alunos apresentem comportamentos e atitudes assertivas.</p>	<p>Meios de verificação: <u>Avaliações de final de semestre</u> <u>Relatórios</u></p> <p>Projeto Calmamente – Aprendendo a Aprender-se utiliza instrumentos próprios de monitorização</p>
	<p>Medida- Oficinas D’Artes – CEA - Espaço/tempo de reforço ao ensino artístico que funciona em oficinas de articulação curricular (educação artística e tecnológica com educação física) – num tempo de 50m, desdobrado em dois grupos com os professores de EV e EF da turma.</p>	Departamento de expressões Professores de EV e EF	ICL – 17h		
	<p>Medida – Espaço Turma – 50m semanais nos 2º e 3º ciclo - tempo/espaço dos DT com a turma – desenvolvimento projetos e atividades de âmbito interpessoal. Neste espaço, será desenvolvido o “Projeto Calmamente-Aprendendo a Aprender-se” para as turmas do 5.º ano + 6ºA e o “Projeto UBUNTU” para as turmas do 6º, 7º e 8º anos pela Educadora Social.</p>	Coordenadores de 2º e 3º ciclos Diretores de turma Equipas Educativas GAAF - Educadora Social			
Ensino Secundário	<p>Medida - DAC - Articulação de conteúdos curriculares / combinação parcial e do trabalho interdisciplinar em articulação com os temas da ENEC</p>	Equipas Educativas e respetivos coordenadores	EEs: CNL –20h Coord. EEs: CNL – 7h Créd. – 2h	<p>a) Sustentabilidade da Taxa de Aprovação/retenção: 90% - 10%; b) 85% dos alunos do Ensino Secundário tenham níveis positivos a todas as disciplinas; c) 40% dos alunos do ensino secundário tenham notas iguais ou</p>	<p>Meios de verificação: Planos de Planeamento Curricular</p> <p>Registos de presenças dos alunos Avaliações dos alunos / grelhas de avaliação de final de semestre e Exames nacionais</p>
	<p>Medida- Apoio Educativo às disciplinas de exame, privilegiando a modalidade de E@D</p>	Professores das respetivas disciplinas	- Crédito Esc. - 9h; - ICL – 3h - CN. – 17h		

				superiores a 15 a todas as disciplinas.	
EBS	<u>Projetos em articulação com a Câmara</u> - Palco letivo. - PER(urtir) para os alunos com necessidades específicas (um grupo na EBS e outro na EB1 do Outeiro).	Um docente + um/a atriz	- CNL e ICL de docentes	-	Meios de verificação: <u>Avaliações de final de semestre</u> <u>Relatórios</u>

Nota: A avaliação das MPSE e/ou Medidas de Suporte à aprendizagem e Inclusão é feita nos relatórios produzidos nas reuniões das Equipas Educativas, nos Conselhos de Turma e na EMAEI com indicadores patentes nos RTP. Nos demais relatórios deverão constar: Os pontos fortes; O Impacto das medidas nas aprendizagens dos alunos; Os Constrangimentos; O que melhorar e como.

Objetivo estratégico “Consolidar a qualidade nos processos formativos” – **Objetivos operacionais** “Desenvolver a participação cívica dos alunos na escola e comunidade”; “Aprofundar práticas pedagógicas, práticas de avaliação e supervisão”; “Adquirir e desenvolver competências necessárias à sua valorização pessoal e profissional”

Agrupamento	Desenvolver os Projetos e os Clubes identificados no ponto 5.	-	-	-	-
	Medidas Educação para a Inclusão: - Melhorar a dinâmica da EMAEI em articulação com o GAAF e as Equipas Educativas; - Melhorar a dinâmica dos Centros de Apoio à Aprendizagem, através de alguns projetos como: - Hipoterapia; - Musicoterapia.	Elementos da EMAEI, Professores do Grupo 910, Técnicos Especializados e outros		Contributo para as metas da Qualidade e do Sucesso definidas no PE	- N.º de alunos encaminhados para o GAAF - N.º de alunos com RTP que espelharam sucesso e qualidade nas aprendizagens - N.º de alunos que não transitam e não foram identificados
	Medidas específicas de Apoio ao Aluno e à família implementadas pelo GAAF: Plano de Ação de gestão comportamental “Escutar para Agir”	GAAF (Mediadora Socioeducativa) e DT	Entidades parceiras da rede socioeducativa	90% dos alunos apresentem comportamentos e atitudes assertivas	- N.º de participações de ocorrência disciplinares - Registos de reflexão preenchidos - N.º de alunos com procedimentos disciplinares - N.º de alunos com medidas corretivas e/ou sancionatória de cariz cívico em entidade parceira
	Mediação de conflitos e resposta a situações emergentes do quotidiano	GAAF (Técnicos especializados)			-N.º de alunos em registo de atendimentos emergentes e pontuais, bem como estado emocional dos alunos após o contacto com o GAAF

	Acompanhamento dos alunos pelos Psicólogos (no âmbito de medida universal transitória e/ou medida seletiva de apoio psicopedagógico) + Orientação escolar e profissional	Psicólogos; professores titulares de turma / DT			Nº de alunos com sucesso / final do ano letivo.
	Formação parental – “Nós de Afetos”	GAAF (Psicólogo)		- 90% dos pais participem em iniciativas do Agrupamento;	Nº de pais que participam em iniciativas do Agrupamento
	Encontros formativos com o Pessoal Não docente	GAAF (Mediadora e Psicóloga)		80% assistentes operacionais frequentem/participem em ações de formação promovidas pelo Agrup.	N.º de encontros realizados N.º de participantes
	Encontros formativos com DTs – comunicação escola/família	Equipa GAAF		100% dos DTs participem em encontros formativos	N.º de encontros realizados N.º de participantes Formulário de avaliação acerca dos encontros
	Articulação com a rede socioeducativa local (Ação Social da Autarquia, CPCJ, Segurança Social - Equipa Técnica de Apoio aos Tribunais, Protocolos de Rendimento Social de Inserção, GNR, CAFAP...), bem como Associações e Coletividades locais.	GAAF (Mediadora Socioeducativa)		Contributo para as metas definidas no PE: - 90% dos parceiros estejam satisfeitos com a parceria	Formulário/Inquérito de satisfação
	Programa de Mentorias	EMAEI (Psicólogo)		Contributo para as metas definidas no PE	Nº de alunos envolvidos e suas classificações/apreciações descritivas
	Projeto Academia de Líderes Ubuntu - promovido pelo IPAV	Educadores UBUNTU formados pelo IPAV (Técnicos e docentes – 10)	Entidades parceiras da rede socioeducativa (Centro Social e Paroquial de Campo)	Contributo para as metas definidas no PE	- N.º de participantes do projeto
Docentes	Medida - “Refletir para melhorar” – trabalho colaborativo a efetuar nas equipas educativas, Grupos de Ano, Conselho de Docentes, Grupos disciplinares e Conselhos de Turma Medida - Supervisão colaborativa entre pares enquanto estratégia formativa	- Equipas Educativas - Equipas dos DT - Grupos de ano - Grupos disciplinares	Coordenadores de Ciclo e de Departamentos		Indicadores: Número de reuniões realizadas. Meios de verificação: Atas ou memorandos das reuniões. Periodicidade: no final de cada semestre

Objetivo estratégico “Consolidar mecanismos de liderança e de gestão” – Objetivo operacional “Consolidar a imagem do Agrupamento no exterior”; “Consolidar o papel das lideranças intermédias”					
Agrupamento	Projeto de Apoio às Famílias na EBS, em articulação com a BE: “Amigos da BE”	- Docentes do Agrupamento	-	-	- Registo de presenças dos alunos na BE
	Ação - Participação do Pais /EE nas reuniões promovidas pelas escolas e JI Ação - Participação do Pais nas atividades do PAA Ação – Participação dos Pais nos Projetos do Agrupamento	- Docentes do Agrupamento - Técnicos do Agrupamento		- 90% dos pais/ee participem nas reuniões e contactem com Ed.º/Prof/DT (presencial, telefone, tlm e por suporte digital); - 90% dos pais participem em iniciativas do Agrup.; 90% dos pais/ee tenham uma opinião favorável da importância da escola	- Registo de presenças dos pais/ee nas reuniões com Prof. Titular/DT/Educadora - Registo de contactos dos pais/ee com o Prof. Titular/DT/Educadora - Inquéritos de satisfação
	Ação - Participação dos “Amigos do Agrupamento” reuniões promovidas pela equipa EQAVET Ação - Participação dos “Amigos do Agrupamento” nas atividades e Projetos do Agrupamento	- Docentes do Agrupamento - Técnicos do Agrupamento - Parceiros locais - Autarquia			Indicadores: Número de reuniões realizadas, ações e contactos registados
	Ações e Medidas propostas / Participação de forma mais direta em processos de tomada de decisão.				Indicadores: Número de reuniões realizadas, ações e contactos registados

Nota: As Metas Educativas para o ano letivo 2022/2023 serão avaliadas, tendo em conta o seu grau de concretização, com base no quadro acima e em articulação com as propostas no PE nas páginas 34 à 37.

Instrumentos de Monitorização: Ver as grelhas das equipas educativas e dos Grupos de ano no 1º ciclo.

2 - Intervenientes

2.1 – Pessoal docente, pessoal não docente e alunos

Quadro 1 – Caracterização da Comunidade Escolar do Agrupamento no ano letivo 2022/2023 (a 30/10/2022)

Escolas/Ciclos/Anos			Professores Educadores	Alunos	Turmas	Assistente Administ.	Assistente Operacional	Prof Apoio Educativo/EE/Out
EBS Campo	2º Ciclo	5º Ano	27	101	5	8	24	➤ 5 Docentes na Direção
		6º Ano		125	5			
	3º Ciclo	7º Ano		104	5			
		8º Ano		145	6			
		9º Ano		141	6			
	Secundário	10º Ano		61	3			
		11º Ano		53	3			
		12º Ano		32	2			
		Prof. 1º		22	1			
		Prof. 2º		10	1			
	Prof. 3º	18	1					
TOTAL ESCOLA				812	38	8	24	
EB Balselhas	Jardim de Infância		2	34	2		2 + 1(AAAF)	➤ 8h de um Assessor
	1º Ciclo	1º Ano	1	17	1		2	➤ 1 Mediador Socioeducativo
		2º Ano	1	16	1			
		3º Ano	1	18	1			
		4º Ano	1	11	1			
Total 1º Ciclo		4	62	4			➤ 1 Educador Social – 8h	
TOTAL ESCOLA			6	96	6		5	
EB Moirais	Jardim de Infância		2	45	2		2 + 1 (AAAF)	➤ 1 Psicólogo
	1º Ciclo	1º Ano	1	22	1		3	➤ 1 Psicólogos (18h cada)
		2º Ano	1	24	1			
		3º Ano	1	24	1			
		4º Ano	1	25	1			
Total 1º Ciclo		4	95	4			➤ 8 Prof. EE distribuídos pelos 6 edifícios escolares	
TOTAL ESCOLA			6	140	6		6	
EB Retorta	Jardim de Infância		3	55	3		3 + 2 (AAAF)	➤ 5 Profº de Apoio Educativo no 1º Ciclo
	1º Ciclo	1º Ano	1	15	1		2	
		2º Ano	1	18	1			
		3º Ano	1	9	0.5			
		4º Ano	1	9	0.5			
Total 1º Ciclo		4	51	3				
TOTAL ESCOLA			7	106	6		7	
EB Azenha	Jardim de Infância		3	65	3		3 + 2 (AAAF)	➤ 3 Terapeutas (CAA): Fisioterapeuta Terapeuta ocupacional Terapeuta da Fala
	1º Ciclo	1º Ano	1	21	1		3	
		2º Ano	1	22	1			
		3º Ano	1	24	1			
		4º Ano	1	15	1			
Total 1º Ciclo		4	82	4				
TOTAL ESCOLA			7	147	7		8	
EB Outeiro	Jardim de Infância		2	42	2		2 + 1 (AAAF)	
	1º Ciclo	1º Ano	1	19	1		2 (1ºCilco) + 2 (CAA)	
		2º Ano	1	20	1			
		3º Ano	1	13	1			
		4º Ano	1	15	1			
Total 1º Ciclo		4	67	4				
TOTAL ESCOLA			6	109	6		7	
Total dos Jardins de Infância			12	241	12		19	
Total 1º Ciclo			20	357	19		14	
Total 2º3ºCiclo,Profissional e Secundário			95	812	38		24	
Total do Agrupamento			127	1410	69	8	57	

Quadro 2. Alunos que beneficiam da Ação Social Escolar – Ano letivo 2022/2023 (a 01/10/2022).

Nível de Ensino	Total de Alunos	Escalão A	Escalão B	Em Escalão	TOTAL
Pré-escolar	241	41	50	130	221
1º Ciclo	357	71	71	197	339
2º Ciclo	225	35	41	23	99
3º Ciclo	387	87	70	28	185
Secundário	196	28	31	18	77

2.2 – Participação dos pais e encarregados de educação

O Agrupamento, numa perspetiva de continuidade, pretende reforçar a interação com os pais/encarregados de educação (Pais/EE) e a comunidade local.

Os pais/EE, juntamente com os seus educandos, participam nas receções do início do ano letivo, partilhando com os docentes as dinâmicas das escolas/JI e também os documentos orientadores referentes à vida escolar e educativa das crianças/alunos, mas é através dos professores/educadores titulares de turma/grupo e DT que as escolas/JI definem as ações/estratégias que visam estreitar a articulação escola - família, tornando mais assídua a presença dos pais/EE na escola. É nesta dinâmica que os pais/EE são convidados a participar nas várias atividades do Agrupamento identificadas no PAA e outros documentos do Agrupamento.

O Agrupamento conta, ainda, com a colaboração da Associação de Pais (APAEC) para promover iniciativas que envolvam, cada vez mais, os Pais/EE no acompanhamento escolar dos seus educandos bem como na dinamização das atividades e projetos do Agrupamento

2.3 – Participação de outras entidades

Para a execução deste PAA, o Agrupamento conta com a colaboração de diversos parceiros:

- Associações Culturais e Recreativas da freguesia e outras;
- Centro Paroquial S. Martinho de Campo;
- Centro de Saúde de Campo;
- Câmara Municipal de Valongo;
- Junta de Freguesia de Campo e Sobrado;
- ADICE - Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde;
- Empresas de freguesia e/ou do concelho;
- CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico Universitária;
- Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti;
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto;
- Universidade Católica;
- Biblioteca Municipal.

Nota: Muitos destes parceiros locais e entidades integram o projeto “Amigos do Agrupamento”, através da concretização de um protocolo estabelecido.

3- Calendarização

3.1- Horário de funcionamento dos JI e escolas

JI	9h – 12h / 13h30 – 15h30
1º Ciclo	9h – 12h / 13h30 – 15h30 + AEC – 17h

Nota: No 1º ciclo – das 13h30 às 17h – AEC em flexibilização com a atividade letiva, duas / três vezes por semana. Das 17h às 17h30 – Projeto o “Parque das Serras do Porto”

2º/3º Ciclo e Secundário			
		Tempos	Intervalo
Turno da manhã	1º	08:15 – 09:05	
	2º	09:05 – 09:55	20 Minutos
	3º	10:15 – 11:05	10 Minutos
	4º	11:15 – 12:05	
	5º	12:05 – 12:55	
Turno da tarde	6º	13:05 – 13:55	
	7º	13:55 – 14:45	10 Minutos
	8º	14:55 – 15:45	20 Minutos
	9º	16:05 – 16:55	
	10º	16:55 – 17:45	
	11º	17:45 – 18:35	

3.2- Calendário escolar

Calendário de funcionamento das atividades educativas e letivas da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário

Semestres letivos	Início	Termo		
1º semestre	16 de setembro 2022	24 de janeiro de 2023		
2º semestre	30 de janeiro 2023	7 de junho de 2023 - 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade 14 de junho de 2023 - 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos de escolaridade 30 de junho de 2023 - Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico		
Interrupções das atividades educativas e letivas da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário				
Interrupções	Início	Termo	Paragem para os alunos	Reuniões de avaliação com os Pais/EE
1º semestre	24 de novembro 2022	25 de novembro 2022	2 dias	1.º momento de avaliação 29 e 30 de novembro <i>(avaliação descritiva)</i>
	21 de dezembro 2022	02 de janeiro 2023	Natal - 9 dias	
	25 de janeiro 2023	27 de janeiro 2023	3 dias	2.º momento de avaliação 31 de janeiro e 01 fevereiro <i>(avaliação sumativa)</i>
2º semestre	20 de fevereiro 2023	21 de fevereiro 2023	Carnaval - 2 dias	
	05 de abril de 2023	5 de abril de 2023	1 dia	3.º momento de avaliação 18 e 19 abril <i>(avaliação descritiva)</i>
	05 de abril de 2023	14 de abril de 2023	Páscoa - 7 dias	
	A partir dos dias 7, 14 e 30 de junho 2023 – avaliação final do ano letivo			

3.3 - Calendário das reuniões e do Trabalho Colaborativo

Na agenda relativa à organização do ano letivo aparecem calendarizadas as reuniões dos órgãos de administração e gestão, das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e outras de trabalho colaborativo / horas de trabalho de estabelecimento que a seguir se apresentam.

Reuniões dos Órgãos de Administração e Gestão

Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Conselho Geral	Duas vezes por semestre – terça-feira	18h00	EBS de Campo
Conselho Pedagógico	Mensalmente – 1ª quarta-feira	16h00	EBS de Campo
Direção	Semanalmente - 5ª feira	10h00	Sala da Direção
Conselho Administrativo	7/9/22; 6/10/22; 2/11/22; 7/12/22; 4/1/23; 1/2/23; 1/3/23; 5/4/23; 3/5/23; 7/6/23; 5/7/23.	10h00	EBS de Campo

Reuniões da Direção com outras Estruturas Pedagógicas e de Gestão

Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Coordenadores de Estabelecimento com a Direção	Mensalmente – 2ª quinta-feira	16h	EBS de Campo
Coordenadores de Departamento Curricular e de Ciclo com a Direção	Semanalmente - 4ª feira	16h00	EBS de Campo
Associação de Pais e Encarregados de Educação com a Direção	Duas vezes por semestre e sempre que necessário	18h30	EBS de Campo

Reuniões das Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica

Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Departamentos Curriculares	Pré-escolar: quinzenalmente: 6 e 15/9/22; 12 e 26/10/22; 2 e 16/11/22; 7/12/22; 4 e 18/1/23; 1 e 15/2/23; 1 e 15/3/23; 3 e 19/4/23; 7 e 17/5/23; 21/6/23.	16h	EBS de Campo
	1º Ciclo e EBS Duas no início do ano (setembro) + uma ao longo de cada semestre + uma no final de cada semestre + uma ou duas no mês de julho.		
Conselhos de Turma – Inicial	12, 13/09/2022	-	EBS de Campo
1º Momentos de avaliação qualitativa	24 e 25/11/2022	-	Online
Avaliação final do 1º semestre letivo	25, 26 e 27/01/2023	-	EBS de Campo
2º Momento de avaliação qualitativa	05/04/2023	-	Online
Avaliação final do ano letivo	A partir dos dias 07, 14 e 30/06/2023	-	EBS de Campo
Conselho de Diretores de Turma	Uma no início do ano e quinze dias antes de cada momento de avaliação	17.45	EBS ou Online
Trabalho colaborativo	Calendarização	Horário	Local
Grupos de Ano – 1º Ciclo	Quinzenalmente	Em documento próprio	EBS de Campo
Grupos Disciplinares EBS – Grupos de trabalho dos Departamentos Curriculares	Reuniões: setembro e julho e no final de cada semestre. Enquanto grupos de trabalho dos departamentos, estes organizam-se / trabalham de acordo com as orientações dos respetivos departamentos curriculares.	-	EBS ou Online

Equipas Educativas do 5º ano	5ª feira - semanalmente	Das 17:45 às 18:35	Online
Equipas Educativa do 6º ano	3ª feira - semanalmente	17h45 às 18h35	Online
Equipas Educativa do 7º ano	5ª feira - semanalmente	17h45 às 18h35	Online
Equipas Educativa do 8º ano	5ª feira - semanalmente	17h45 às 18h35	Online
Equipas Educativa do 9º ano	4ª feira - semanalmente	17h00 às 17h50	Online
Equipas Educativa do Ensino Secundário	Quinzenalmente 10º ano – 4ª feira 11º ano – 3ª feira 12º ano – 5ª feira	17h45 às 18h35	Online
Equipas Educativa do Profissional	3ª feira - semanalmente	17h45 às 18h35	Online
Equipas Educativa de CD/TIC	2 reuniões por semestre	17h45 às 18h35	Online

Reuniões das Equipas dos Projetos

Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Equipa de Autoavaliação	3ª feira - semanalmente	11h05	EBS de Campo
Equipa da Biblioteca Escolar	4ª feira - semanalmente	9h05	EBS de Campo
Equipa EMAEI	2ª feira - semanalmente	16h00	EBS de Campo
Equipa GAAF	3ª feira - quinzenalmente	15h30	EBS de Campo

Outras reuniões

Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Reunião Geral de Professores	No início e final do ano letivo e sempre que necessário	-	EBS de Campo
Pessoal não docente	No início e final do ano letivo e sempre que necessário	-	EBS de Campo
Associação de Estudantes	Periodicamente	A definir	EBS de Campo
Assembleias de delegados e subdelegados	Uma vez por semestre e sempre que necessário	A definir	EBS de Campo
Ed. / Prof. Titulares de Grupo/Turma e DT com os Encarregados de Educação	A primeira, em setembro, depois no final de cada semestre e extraordinariamente quando necessário	-	Em cada JI e Escola Básica do Agrupamento

Notas:

- 1- Para estas reuniões os professores estão automaticamente convocados;
- 2- A calendarização das reuniões poderá ser alterada de acordo com as necessidades.

4.- Serviços e Recursos do Agrupamento

4.1 Centros de Apoio à Aprendizagem - CAA

Os Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA), nos quais se desenvolvem metodologias de um ensino estruturado à semelhança do que ocorria nas antigas unidades especializadas, são espaços dinâmicos, plurais e agregadores dos recursos humanos e materiais, mobilizando para a inclusão os saberes e competências existentes na escola, valorizando assim, os saberes e as experiências de todos (Dec. Lei n.º 54/2018).

Um dos Centros de Apoio à Aprendizagem funciona na EBS, sala 13, entre as nove e as dezassete horas, todos os dias da semana, no sentido de dar uma resposta adequada a todas as possíveis solicitações, e de acordo com a nova disposição legal. Neste enquadramento metodológico, deste ano letivo anterior que foi necessário criar uma resposta semelhante na Escola Básica do Outeiro para dar resposta a um grupo de alunos com necessidades específicas. O funcionamento destes dois CAA está assegurado pela presença de docentes de educação especial, bem como com Assistentes Operacionais com formação adequada para trabalhar com estes alunos. Em complemento, estes espaços constituem-se, também, para dar resposta a toda a população escolar, numa estreita ligação entre todos docentes e as turmas, desenvolvendo projetos comuns, no sentido de envolver e incluir todos os alunos como um todo.

4.2 – Dinâmica da Estratégia Educação para a Cidadania da escola / Agrupamento (EECE)

A estratégia da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento de Escolas de Campo pretende estabelecer um compromisso colaborativo, integrando direitos e deveres para a formação do cidadão integral, através de uma cidadania inclusiva que conduza à mudança do paradigma educacional, formando alunas e alunos, e futuros adultos, capazes de respeitar o outro e viver em sociedade. Da mesma forma, as Áreas de Competência e os Valores definidos no PE do Agrupamento confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, que inicia o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Também, desta forma, pretende-se criar e apoiar condições que garantam o apoio diferenciado, a cada uma das crianças e dos jovens, apoio este imprescindível para uma cultura de sucesso em que todos os alunos possam aprender com qualidade.

Como suporte e complemento a todos estes pressupostos, a ENEC visa:

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Promover o pensamento crítico;
- Desenvolver competências de participação ativa;
- Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Estas preocupações, presentes nos princípios basilares do PE do Agrupamento e, com base no princípio do desenvolvimento integral dos alunos, emergem como essenciais na construção e no desenvolvimento de projetos de articulação e gestão curricular entre as várias disciplinas e nos diferentes níveis e ciclos de

educação e de ensino, de forma a que os conteúdos curriculares e as finalidades das diversas áreas disciplinares sejam recursivamente convocados, numa ação educativa coerente e flexível, com vista ao desenvolvimento integral dos alunos, tendo como estratégia de ação os Domínios de Autonomia Curricular (DAC). É através da gestão flexível do currículo e do trabalho colaborativo dos professores e educadores ao nível do currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a atualidade para o centro das aprendizagens visadas. Assim, as ações pedagógicas norteiam-se pelo desenvolvimento de diferentes conhecimentos, capacidades e atitudes para que os alunos construam e sedimentem o seu perfil de competências com base numa cultura científica e artística de base humanista.

4.3 – GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

O GAAF, enquanto serviço em vigor no Agrupamento desde 2014, mantém disponíveis os seus objetivos gerais e eixos de atuação. O GAAF foi criado enquanto equipa multidisciplinar para trabalhar de forma sistémica cada criança/aluno e as suas respetivas dinâmicas em família e comunidade. Atualmente, esta equipa é composta por uma Mediadora Socioeducativa (35h), uma Educadora Social (35h) e dois Psicólogos (35h+18h).

O Gabinete trabalha com a rede socioeducativa concelhia na procura das respostas mais adaptadas e ajustadas a cada criança/aluno e seu agregado familiar e desenvolve, de forma intimamente concertada com a EMAEI, a análise das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão adequadas a cada situação, bem como a intervenção do(s) técnicos especializados mais pertinentes em cada caso. A coordenadora do GAAF – a Mediadora Socioeducativa, assume-se como elemento variável na EMAEI representando este serviço educativo disponível no Agrupamento. O mesmo acontece com a Coordenadora da EMAEI que se encontra representada nas reuniões quinzenais do GAAF. Os objetivos gerais do GAAF, que assumem a visão transversal de “Escutar para Agir” que sustenta os eixos de atuação já descritos atrás, passam por:

Os objetivos gerais do GAAF passam por:

- Promover o desenvolvimento integral da criança e do jovem contribuindo para o seu crescimento harmonioso global;
- Potenciar o sucesso educativo dos alunos;
- Prevenir situações de risco;
- Fomentar uma relação de interação entre os diversos agentes educativos, nomeadamente família-escola-comunidade.

4.4 - Equipa de Autoavaliação

A autoavaliação é um processo de aprendizagem e aperfeiçoamento que pretende ajudar a desenvolver as práticas profissionais e humanas do coletivo dos atores envolvidos, reforçando os “pontos fortes” e dando pistas de melhoramento dos “pontos fracos”. Na prática, produzir conhecimento acerca da realidade do Agrupamento para, assim, poder tomar decisões fundamentadas acerca das prioridades no seu próprio desenvolvimento e ser capaz de procurar respostas organizacionais. Neste sentido, e numa perspetiva de

continuidade, a Equipa de Autoavaliação tendo em conta a sua finalidade “Promover uma cultura de melhoria contínua no Agrupamento, do seu funcionamento, da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares dos alunos”, continuará a pautar o seu trabalho em função do propósito de ação do PE “Potenciar o desempenho académico dos alunos, com base na melhoria da qualidade das aprendizagens, num contexto de rigor e exigência” e dos respetivos objetivos estratégicos. Assim, propõe-se continuar:

- A acompanhar a implementação e o grau de concretização do PE (último ano de vigência);
- A consolidar a cultura de autoavaliação por parte de todos os docentes, ao serviço do sucesso educativo;
- A promover uma cultura de diálogo e de reflexão sobre a ação;
- A incentivar à participação ativa/colaboração de todos os agentes educativos;
- A divulgar o produto dos trabalhos realizados à comunidade educativa.

4.5 Equipa EDD (Equipa de Desenvolvimento Digital)

A Equipa de Desenvolvimento Digital, nascida para a criação do PADDE (Plano de Desenvolvimento Digital na Escola / Agrupamento), tem como principal objetivo promover o desenvolvimento digital saudável e sustentável nas várias vertentes do Agrupamento.

Assim, os vários elementos que a constituem encontram-se na liderança de diferentes áreas nas quais o desenvolvimento digital é imprescindível e urgente.

Os objetivos do PADDE nas suas três dimensões são:

- ✓ **Tecnológica e digital:** Maximizar os benefícios da tecnologia e recursos digitais.
- ✓ **Pedagógica:** Criar modos flexíveis de ensino e ambientes facilitadores da diferenciação pedagógica e aplicação de uma pedagogia ativa e baseada em Projetos
- ✓ **Organizacional:** Conceção de espaços educativos inovadores. Criação de espaços tecnologicamente enriquecidos para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem

4.6 - Equipa da Segurança e Proteção Civil

Ao longo deste ano letivo a equipa da Segurança pretende:

- ❖ Aferição e melhoria dos Planos de Emergência;
- ❖ Uma simulação de evacuação dirigida a toda a comunidade, a agendar, provavelmente no segundo semestre, envolvendo a entidade “Proteção Civil”;
- ❖ A melhoria dos quadros das plantas parcelares (com os requisitos obrigatórios, nomeadamente a aplicação da fosforescência) e posteriormente a colocação dos mesmos nos respetivos corredores das escolas, a agendar para este ano letivo.

5. Alguns Projetos e Clubes a decorrer no Agrupamento

Projeto “Ler e Escrever a Valer”

Este projeto, “Ler e Escrever a Valer”, em articulação com a CMV, pretende promover competências de literacia emergente na Educação Pré-escolar em articulação com o Projeto de Transição, bem como continuar com a promoção de competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita nos quatro anos de escolaridade do 1º ciclo. Este projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo em sessões individuais (intervenção em pequenos grupos de alunos identificados em risco) e coletivas (intervenção da psicóloga, em colaboração com as educadoras/professores titulares de turma, com todos os alunos). Este projeto tem como objetivos:

- Desenvolver as literacias essenciais à aprendizagem da leitura e à formação das crianças/alunos na sociedade do conhecimento;
- Associar a leitura e o uso das TIC no desenvolvimento das competências;
- Criar uma ação pedagógica de intervenção que envolva a colaboração e a formação dos Educadores / Professores Titulares, dos Professores de Apoio Educativo e dos Psicólogas da CMV;
- Disponibilizar materiais diversificados de apoio aos alunos;
- Motivar os alunos para a competência leitora com recursos aliciantes e diferenciados.

Plataforma “Ensinar e aprender Português”

É um recurso educativo estruturado e inovador para dar resposta a um problema identificado: a recuperação do agravamento das desigualdades decorrentes do encerramento das escolas devido à pandemia da Covid-19, nomeadamente as perdas na aprendizagem e o risco de aumento do insucesso e do abandono escolar. Os principais objetivos deste recurso educativo, disponibilizado pela CMV, são:

- Exploração das competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita, na Educação Pré-escolar;
- A sinalização atempada de crianças/alunos “*em risco*”;
- O apoio atempado aos alunos em risco que apresentem dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita;
- Potenciar o envolvimento da família nos processos de aprendizagem das crianças/alunos;
- Aumentar a acessibilidade a recursos lúdicos e pedagógicos de qualidade;
- Facilitar a recuperação de aprendizagens de leitura e de escrita.

Projeto “Experimenta na Escola - Ciência Viva”

Projeto promovido pela autarquia, a decorrer nas turmas de 4º ano, que integra um conjunto de cinco atividades laboratoriais/experimentais, criadas a partir da resolução de problemas que implicam situações e vivências variadas de observação e análise, de comunicação e expressão e de intervenção, promovendo a literacia científica de alunos e alunas. Estas atividades terão a duração de 60 minutos e serão implementadas

em cada turma e ao longo de um ano letivo, visando desenvolver um conjunto de competências de diferentes áreas do saber.

“Projeto “As Artes vão à Escola”

Projeto promovido pela autarquia que, através do trabalho cooperativo e de coadjuvação entre técnicos / professores de artes e as educadoras de infância, pretende promover o desenvolvimento de competências artísticas. O projeto irá decorrer em todos os grupos da Educação Pré-escolar.

Biblioteca Escolar do Agrupamento / Plano Nacional de Leitura (PNL)

A Biblioteca Escolar do Agrupamento (BE), está ao dispor de toda a comunidade educativa. Possui a designação de dois docentes para a função de professores bibliotecários.

A BE do Agrupamento tem três escolas integradas na RBE: EBS, EB da Azenha e EB de Moirais. Não obstante, a BE está presente de forma estruturada e organizada (organização do espaço e documentação) nos restantes edifícios escolares do Agrupamento onde a equipa desenvolve as mesmas dinâmicas implementadas nas Escolas Básicas já integradas na RBE.

Tendo em conta os objetivos estratégicos do PE, o seu trabalho, ao longo do ano letivo, desenvolve-se por áreas nucleares, agrupadas em quatro domínios, representativos das áreas essenciais que permitem à biblioteca cumprir, de forma adequada, os pressupostos e objetivos que suportam a sua atividade no processo educativo. O PAA da Biblioteca, parte integrante do PAA do Agrupamento, contempla a inclusão de ações concretas, segundo o Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar (Referencial AcBE). Este documento é facilitador da articulação/colaboração entre a BE e os diferentes currículos e promotor das diferentes literacias, essenciais na obtenção de conhecimento. A BE procura contribuir de forma profícua para o grande objetivo do Agrupamento: “melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens”.

Com a implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) no Agrupamento, a BE pretende dar um manifesto contributo no envolvimento efetivo e no trabalho articulado entre todos, integrando de forma mais sistemática as tecnologias digitais e as oportunidades fornecidas pelas redes sociais nos processos de trabalho, de interação e de aprendizagem, numa aplicação pedagógica para apoiar e melhorar o ensino, a aprendizagem e a avaliação. Pretende utilizar modelos flexíveis que combinam ambientes físicos e virtuais de aprendizagem no desenvolvimento de projetos ou de outras atividades de ensino-aprendizagem, contribuindo para uma efetiva apropriação da linguagem digital, tendo em vista a transformação dos modelos didáticos e dos esquemas conceituais dominantes.

A BE integra o PNL e o Projeto “Os Amigos da Biblioteca”: O PNL, coordenado pela professora Célia César, tem como objetivos gerais desenvolver a formação leitora, promover o gosto/prazer, os hábitos e as competências de leitura; facilitar o acesso à leitura e ao conhecimento e aumentar os hábitos e os índices de leitura; **O Projeto “Os Amigos da Biblioteca”**, a funcionar na EBS, tem como objetivo responder às necessidades dos pais/EE, numa perspetiva de Escola a Tempo Inteiro, proporcionando-lhes atividades de enriquecimento curricular, fora do seu horário letivo, de acordo com um plano de trabalho.

Neste ano letivo a BE pretende dinamizar as seguintes atividades / projetos de ação:

- **Clube de leitura** – Alunos do 2º ciclo;
- **Leitura em família** – Crianças dos JI e alunos do 1º ano;
- **Metamorfoses** – Alunos do Curso Profissional e alunos do Clube da Robótica;
- **Movimento 14-20 a ler** – Alunos do 9º ano e do ensino secundário;
- **10 Minutos a ler** - Todos os alunos do Agrupamento com exceção dos alunos do 1º ano de escolaridade;
- **Leituras centenárias - Saramago** - 1ª fase escolar alunos do ensino secundário;
- **Os 4 elementos - Ler + mar e Ler+ espaço** – Alunos do 3º ciclo (7º ano) e alunos do 2º ciclo (nas disciplinas de desdobramento – Português / Inglês);
- **CNL2022** - Todas as crianças e alunos do Agrupamento;
- **Histórias da Ajudaris** – Alunos dos 1º e 2º ciclos;
- **Escola a LER** - Todas as crianças e alunos do Agrupamento.

Projeto “Parque das Serras do Porto”

O Clube das Serras do Porto é um clube que surgiu em 2018 no âmbito do Clube das Escolas do Parque das Serras do Porto com o objetivo de sensibilizar a comunidade educativa para a riqueza patrimonial do território dos concelhos de Valongo, Gondomar e Paredes.

Este projeto foi abraçado pelas seis escolas do Agrupamento de Escolas de Campo como uma estratégia agregadora de aquisição de conhecimentos a nível local nomeadamente:

- Conhecer o passado e a evolução das serras (a flora e a fauna, a sua geologia e utilização regional, as civilizações e vestígios do passado e as profissões associadas às serras).
- A serra como ponto de desenvolvimento regional (turismo, desportos, ciência, sustentabilidade e educação ambiental).

No primeiro ano de atividade foi definido com tema aglutinador das atividades “Conhecer o símbolo das serras - a salamandra. No segundo ano letivo 2019/2020, o tema aglutinador foi a floresta autóctone. No terceiro ano de funcionamento, a equipa cresceu e as atividades desenvolvidas também foram mais alargadas e variadas, sendo o tema aglutinador “Os insetos das nossas serras”, a partir do qual surgiram várias atividades, palestras e pesquisas. “Conhecer o verde das nossas serras” foi a temática do último ano letivo. Este ano, incluído no Clube Ciência Viva na escola, o grande tema será “As aves da nossas Serras” à volta do qual serão desenvolvidas várias atividades.

Projeto “Lipor Geração +”

Este projeto tem como objetivos Promover, Desenvolver e Consolidar na comunidade educativa boas práticas ambientais, através de diversas atividades a decorrer ao longo do ano, nomeadamente: separação multimaterial; reciclagem; reutilização; poupança de recursos (água e eletricidade); compostagem; biodiversidade; sensibilização para a problemática da poluição dos oceanos.

Através destas ações pretende-se que seja assumido por toda a comunidade educativa o compromisso de uma maior intervenção cívica, para que, cada vez mais, o nosso contributo para uma sociedade sustentável

seja uma prioridade do nosso dia a dia, contribuindo, em grande escala, para o desenvolvimento de "competências cívicas e de cidadania".

Programa “Eco-Escolas”

O Programa Eco-Escolas é coordenado pela Foundation for Environmental Education (FEE) e implementado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) desde 1996.

Este programa tem como objetivo encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. O acompanhamento e avaliação anual das atividades, visa validar a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola, através da atribuição simbólica do Galardão. O Galardão Bandeira Verde é um certificado de qualidade ambiental da escola, um prémio de reconhecimento público da existência, naquela escola, duma educação pelo ambiente. O Galardão consiste em: Bandeira Verde, que poderá ser colocada no átrio da escola ou hasteada num mastro; Certificado de Eco-Escola; Autorização de utilização do logótipo das Eco-Escolas.

A metodologia do programa é inspirada nos princípios da Agenda 21 local, visa garantir a **participação** das crianças e jovens na tomada de decisões, promover uma **cidadania responsável** e contribuir para uma escola e de uma **comunidade mais sustentáveis**. Consiste em 7 passos: 1- Constituir o Conselho Eco-Escola; 2- Realizar a Auditoria Ambiental; 3- Concretizar o Plano de Ação; 4- Monitorizar e Avaliar o Plano de Ação; 5- Desenvolver Trabalhos Curriculares; 6- Informação e Envolvimento da Escola e da Comunidade Local e 7- Elaboração do Eco-Código.

O Programa desenvolve ainda um diversificado conjunto de iniciativas para a rede sob a forma de projetos, desafios e concursos às quais as escolas inscritas poderão aderir.

Ao nível do Agrupamento, integram este programa todas as escolas e JI, com exceção da Escola Básica de Moirais, e propõem-se trabalhar os temas do ano (**Biodiversidade e Espaços Exteriores**) e ainda, como principais temas opcionais, **Floresta, Agricultura Biológica e Alimentação Saudável e Sustentável**. Nesta sequência, estes temas serão articulados com os projetos existentes no Agrupamento (Projeto Parque das Serras do Porto; Projeto Lipor Geração+ e Projeto Educação para a Saúde), bem como com atividades/trabalhos a desenvolver nas disciplinas e projetos interdisciplinares (em qualquer ano de escolaridade) que estejam relacionados com os temas já referidos e que visem sensibilizar e promover atitudes comportamentais responsáveis e em consonância com a melhoria da qualidade ambiental. Neste enquadramento, as atividades poderão ser incluídas no Plano de Ação do Programa Eco-Escolas e assim contribuir para que a Escola continue a ser uma “Escola Galardoada”.

Na EBS, dar-se-á continuidade à Horta Pedagógica/Jardim de Aromáticas, na qual há uma participação mais ativa dos alunos de Necessidades Específicas.

Projeto “Ubuntu”

Este projeto é uma parceria com o IPAV – Instituto Padre António Vieira através do programa Academia Líderes Ubuntu.

O projeto Ubuntu é um conceito de origem africana que se traduz na expressão “Eu Sou porque Tu És”, que visa desenvolver e promover competências pessoais, sociais e cívicas nos participantes das **Semanas Ubuntu**, construindo uma sociedade mais justa, solidária e resiliente através dos seguintes objetivos:

- Capacitar jovens enquanto agentes de transformação ao serviço da comunidade escolar,
- Promover o diálogo entre e dentro da comunidade através de uma cultura de Paz e entendimento,
- Valorizar a interdependência e solidariedade,
- Capacitar educadores Ubuntu (agentes educativos) através da formação pelo método Ubuntu para disseminar os Valores Ubuntu na comunidade (atualmente, 10 educadores formados no Agrupamento).

O projeto Ubuntu leva à criação do Clube Ubuntu para contribuir e fortalecer os objetivos a que nos propusemos.

O projeto Ubuntu também se desenvolve nos Espaços Turma, pela Educadora Social, através de 3 dimensões Ubuntu (Ética do Cuidado, Construção de Pontes e Liderança Servidora), no 2º ciclo – 6º ano e no 3º ciclo nos 7º e 8º anos, com os seguintes objetivos:

- Sensibilizar para os valores Ubuntu,
- Promover uma cultura de Paz,
- Desenvolver as capacidades de iniciativa na procura do Bem-estar comum,
- Familiarizar todos os alunos com os valores Ubuntu.

Projeto “Calmamente – Aprendendo a Aprender-se”

O projeto Calmamente® - Aprendendo a Aprender-se é um programa de atividades de aprendizagem socioemocional promovido pela CMV no âmbito do seu Projeto Educativo Municipal (Plano de Ação 2022/2023). O projeto, estruturado em 31 sessões, será desenvolvido em contexto escolar no momento de “Espaço Turma” pela Educadora Social do Agrupamento. Será implementado ao longo do ano letivo, nas turmas do 5.º ano e na turma do 6º A. Este projeto é apoiado por um conjunto de materiais pedagógicos diferenciados e tem como objetivos:

- Contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais dos/as alunos/as participantes, com vista ao seu bem-estar pessoal e à promoção do sucesso escolar;
- Sensibilizar as famílias dos/as alunos/as para a importância do autocuidado, dotando-as de competências com este objetivo;
- Sensibilizar docentes para a importância de trabalhar em sala de aula as competências socioemocionais paralelamente às académicas;

- Dotar os participantes de competências socioemocionais, nomeadamente, nos domínios do autoconhecimento, autorregulação, consciência social, tomada de decisão responsável, relacionamento interpessoal e relação positiva com os outros e comunicação;
- Promover a felicidade em contexto escolar, familiar e social.

Projeto “A Banda vai à Escola”

Projeto conquistado pelo Agrupamento através do OPJV no ano de 2020. No ano letivo anterior decorreu nas turmas de 3º ano e este ano continua nas mesmas turmas – 4º ano. Este projeto tem como grande propósito a partilha de conhecimento entre gerações sobre a música filarmónica, através de aulas de música dada aos alunos pelas pessoas mais idosas da “Banda de Campo”, em articulação com os professores titulares. Assim, o projeto tem como objetivos:

- Valorizar o conhecimento intergeracional;
- Despertar o interesse das crianças e jovens pela música, em especial, pela música filarmónica;
- Conhecer diferentes instrumentos musicais;
- Descobrir novas aptidões e melhorar a autoestima nas crianças e jovens.

Projeto “O Rancho vai à Escola”

Projeto conquistado pelo Agrupamento através do OPJV no ano de 2020. No ano letivo anterior decorreu nas turmas de 2º ano e este ano recomeça neste mesmo ano de escolaridade, com o nome de “O Rancho na Vila de Campo”. Este projeto tem como grande propósito a partilha de conhecimento entre gerações sobre a dança tradicional portuguesa "o Rancho" e operacionaliza-se com a dinamização de pequenas danças e/ou workshops com os alunos, pelas pessoas mais idosas que participam no “Rancho de Campo” em articulação com os professores titulares. Assim, o projeto tem como objetivos:

- Valorizar o conhecimento intergeracional;
- Despertar o interesse das crianças pela dança tradicional e dar a conhecer, em especial, o folclore;
- Conhecer diferentes trajes e instrumentos musicais;
- Descobrir novas aptidões e melhorar a autoestima nas crianças e jovens.

“Projeto O Desporto vai à Escola”

Projeto promovido pela autarquia que, através do trabalho cooperativo e de coadjuvação quinzenal entre professores de educação física e as educadoras, pretende promover o desenvolvimento das competências no domínio curricular da educação física. O projeto irá decorrer em todas os grupos da Educação Pré-escolar.

Projeto “(PER)Curtir”

O Projeto (Per)Curtir é um projeto artístico que pretende ser uma ferramenta ao serviço da Educação Inclusiva e baseia-se numa intervenção contínua e prolongada no sentido de permitir às crianças e jovens identificadas pelas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva o contacto com a Musicoterapia. Neste sentido, este projeto tem como objetivos:

- Utilizar a arte como ferramenta privilegiada de educação inclusiva;
- Sensibilizar a sociedade para a questão da inclusão educativa e social.

Clube Ciência Viva

O Clube Ciência Viva surgiu de uma candidatura realizada pela EBS e aprovado em janeiro de 2022, por um período de três anos letivos. A implementação deste clube irá contribuir para a educação STEM, permitindo incluir o trabalho que já tem vindo a ser desenvolvido noutros clubes da escola como Clube das Serras do Porto ou clube do Ambiente e imputando-lhe uma nova vertente, a da Robótica e da tecnologia. Assim, este clube terá duas grandes vertentes: a da ecologia/sustentabilidade e a da robótica. Estas duas vertentes andarão lado a lado e, sempre que possível, serão feitos esforços de articulação entre elas. Também a vertente artística será trabalhada no Clube, com o desenvolvimento de várias propostas de trabalho em articulação com professores de Educação Visual e de Complemento de Educação Artística. O financiamento atribuído ao projeto será utilizado na compra de material e na dinamização de atividades como visitas de estudo.

O clube terá uma hora de funcionamento com alunos da EBS e as restantes serão de preparação de materiais e atividades.

Durante os três anos de implementação iremos partilhar o trabalho desenvolvido com diferentes turmas/anos do Agrupamento por forma a integrar o maior número de alunos nas atividades.

Clube de Teatro: TnE (Teatro na Escola)

O Clube TnE (Teatro na Escola) integra-se no projeto Palco Letivo da Câmara Municipal de Valongo e desenvolve atividades de complemento curricular, proporcionando aos alunos da EBS um espaço de convívio e também de aprendizagens múltiplas, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento global dos alunos e ainda para melhorar o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens. O autoconhecimento, o desenvolvimento da expressão e da comunicação, maior interação entre alunos, estímulo à leitura e à responsabilidade, promoção do aperfeiçoamento corporal, são apenas alguns dos benefícios que o TnE pode proporcionar aos alunos.

Projeto de Educação para a Saúde

Este projeto será desenvolvido através de uma abordagem pedagógica sistemática e diversificada de temas ligados à saúde em contexto curricular e tem como grande propósito o desenvolvimento da responsabilidade individual e comunitária no que diz respeito à saúde física, psicoemocional e inter-

relacional, nas vertentes da prevenção e da preservação. Pretende-se desenvolver nos alunos competências que lhes permitam formar opiniões, estimular o seu sentido crítico, tomar decisões conscientes e informadas, para poderem fazer opções responsáveis e adotar estilos de vida saudáveis, nomeadamente: Consciência e domínio do corpo; Bem-estar, saúde e ambiente; Desenvolvimento pessoal e autonomia; Relacionamento interpessoal.

Projeto do Clube de Desporto Escolar

O Clube Desporto Escolar contempla um conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade, de participação e de escolha, integradas no PAA do Agrupamento e coordenadas no âmbito do sistema educativo, a nível nacional. A dinamização do Desporto Escolar ganha especial relevância, quer como programa que fomenta a introdução à prática desportiva e à competição, quer enquanto estratégia de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis e, ainda, como meio para desenvolver as áreas de competências, atitudes e valores previstos no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Desporto Escolar é composto por atividades desportivas de âmbito interno à escola (AI) - nível I e de atividades de treino desportivo regular de grupos/equipas e competição interescolar, através dos quais se processa a participação em quadros competitivos externos (AE) - nível II.

Horário dos Treinos dos Grupos/Equipa

Professor Responsável	Grupo/Equipa	Horário dos Treinos
Sérgio Ferreira (vários misto)	Ténis	2ªF (13h:55 14h:45 e 16h:55 17h:45) 3ªF (13h:55 14h:45)
Vítor Monteiro (vários-misto)	Badmínton	3ªF (16h:55 17h:45) 4ªF (16h:55 18:35)
Vítor Monteiro (vários-misto)	Badmínton	4ªF (13h:05 14h:45) 6ªF (16h:55 18h:35)
Vítor Nogueira (vários misto)	Boccia	3ªF (10h:15 12h:05) 4ªF (13h:55 14h:45)
José Ribeiro (vários misto)	Xadrez	4ªF (12h05 12h55) 5ªF (12h05 12h55) 6ªF (13h:05 14h:55 e 16h:55 17h:45)
Pedro Pinto (vários misto)	Hípismo	3ªF (14h 14h:55 e 15h:55 18h:15)

Atividades Nível II

- Treino desportivo regular dos grupos/equipa e a sua participação nas competições interescolas, promovidas pelas estruturas do Desporto Escolar.
- Participação com os Grupos/equipa de Badmínton em competições promovidas pela Federação Portuguesa de Badmínton.

6. Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo (AEC)

No 1.º ciclo desenvolvem-se atividades de enriquecimento curricular (AEC), cuja entidade promotora é a Câmara Municipal de Valongo, através da empresa Múltipla Escolha e outras Associações locais.

No sentido de continuar a adaptar os tempos de permanência dos alunos na escola às necessidades das famílias e, simultaneamente, de garantir que esses tempos sejam, não só pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens curriculares, como também de “caráter lúdico, devendo orientar-se para o desenvolvimento da criatividade e das expressões, através da utilização de espaços, materiais, contextos e outros recursos educativos diversificados”, evitando-se, tanto quanto possível, “a permanência na sala de aula”, o Agrupamento assumiu continuar a proporcionar aos alunos, durante o presente ano, as seguintes ofertas de Atividades de Enriquecimento Curricular / carga horária semanal:

- **1.º e 2.º anos de escolaridade:**

- 1 tempo de Inglês (60 minutos);
- 1 tempo de Expressa-te (60 minutos);
- 1 tempo de Programação/robótica (60 minutos);
- 1 tempos Atividade Física e Desportiva (60 minutos);
- 1 tempo de Basquetebol (60 minutos);

- **3º e 4.º anos de escolaridade**

- 1 tempos de Atividade Física e Desportiva (60 minutos);
- 1 tempo de Basquetebol (60 minutos);
- 1 tempo de Ciências Experimentais (60 minutos).
- 2 tempos Programação/robótica (120 minutos);

As atividades decorrem de acordo com uma planificação, feita pelos professores responsáveis pela dinamização das atividades e supervisionada pelos professores titulares de turma/coordenador de Estabelecimento.

7. Atividades de animação e apoio à família (AAAF e CAF)

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) na Educação Pré-Escolar

As AAAF na Educação Pré-escolar, promovidas pela Câmara Municipal em colaboração com a Direção do Agrupamento, têm como primeiro objetivo a brincadeira espontânea da criança, o prazer de estar e conviver, aliado à sua segurança e bem-estar. As atividades das AAAF funcionam, em salas próprias – oito salas em cinco Pólos (Pólo do JI Retorta – duas salas, Pólo do JI Outeiro – 1 sala, Pólo do JI Azenha – duas salas, Pólo do JI Moirais – duas salas e Pólo do JI Balselhas – 1 sala) e integram a entrada das crianças, antes do horário letivo, o período de almoço e o prolongamento de horário.

- Das 07h30 às 09h00 – As crianças permanecem com as Assistentes Operacionais dos JI em atividades livres – acolhimento, conversas informais e jogos.

- No período de almoço – As crianças permanecem com as Assistentes Operacionais do prolongamento e salas dos JI, na cantina e de seguida no recreio em atividades livres.
- No prolongamento de horário durante os períodos letivos – As atividades funcionam das 15h30 às 19h00. As crianças permanecem nas salas de prolongamento, sob a responsabilidade das Assistentes Operacionais do Prolongamento, lancham e brincam em atividades livres, jogos ou atividades propostas/programadas.
- No mês de setembro, antes do início do ano letivo, nas interrupções letivas e no mês de julho as atividades funcionam das 07h30 às 19h00. Nestes períodos, as atividades são desenvolvidas segundo uma planificação específica (entregue aos Pais/EE) – atividades nas salas e recreio das escolas, visitas a locais da freguesia e outros.

No presente ano letivo, as atividades a desenvolver centram-se no brincar lúdico das crianças, em atividades de culinária, jardinagem, dramatizações, jogos de pequeno e grande grupo, atividades livres nas áreas dentro da sala, atividades livres de recreio. Semanalmente, as crianças usufruem, ainda, das seguintes atividades: Atividade Física e Desportiva e Expressão Dramática.

Nas interrupções letivas e no mês de julho efetuar-se-ão alguns passeios a marcar. No mês de julho as crianças usufruem de uma semana de praia, promovida pela APAEC.

A supervisão, planeamento e avaliação das atividades são da responsabilidade das educadoras titulares de grupo e os respetivos procedimentos estão definidos em documento próprio, no dossier do departamento curricular, assim como no dossier de planificação e monitorização das Assistentes Operacionais.

Atividades de Animação e Apoio à Família (CAF) no 1º Ciclo

As atividades de animação e apoio à família no 1º ciclo, promovidas pela Câmara Municipal, através da Empresa Múltipla Escolha, em colaboração com a Direção do Agrupamento, integram a entrada das crianças, antes do horário letivo- acolhimento e o prolongamento de horário.

- Das 07h30 às 09h00 – As crianças permanecem com as Assistentes Operacionais dos edifícios escolares em atividades livres – acolhimento, conversas informais e jogos.
- No prolongamento de horário durante os períodos letivos – As atividades são essencialmente voltadas para o apoio aos trabalhos de casa e funcionam das 17h30 às 19h00.

No mês de setembro, antes do início do ano letivo, nas interrupções letivas e no mês de julho as atividades funcionam das 07h30 às 19h00. Nestes períodos as atividades são desenvolvidas segundo uma planificação específica (entregue aos Pais/EE) – dinamização de atividades lúdicas, desportivas e culturais, nomeadamente teatro, dança, desporto, em articulação com as associações locais. Nas interrupções letivas e no mês de julho efetuar-se-ão alguns passeios a marcar. No mês de julho as crianças usufruem de uma semana de praia, promovida pela APAEC.

A CAF funciona em todas as escolas do Agrupamento.

8. Plano de Formação para o período de 2021 -2023

Prof. Ensinos Básico e Secundário e Prof. do grupo de recrutamento 910

- Capacitação Digital de Docentes – Nível 1
- Capacitação Digital de Docentes – Nível 2
- Capacitação Digital de Docentes – Nível 3

Educadores de Infância - Grupo de recrutamento 100

- Capacitação Digital de Educadores de Infância – Nível Básico
- Capacitação Digital de Educadores de Infância – Nível Intermédio
- Capacitação Digital de Educadores de Infância – Nível de Aprofundamento

Formação de Didáticas Específicas:

- 🚦 Prof. Grupos de Recrutamento 110, 230, 500
 - Recuperar com a Matemática;
- 🚦 Prof. Grupos Recrutamento: 200, 210, 220, 300
 - Utilizar as TIC na Aula de Português
- 🚦 Prof. Grupos Recrutamento: 120, 200, 210, 220, 300, 320, 330, 340, 350
 - Integração das tecnologias digitais no ensino das línguas (ITD_EL)
- 🚦 Prof. Grupos Recrutamento: 200, 290, 400, 410, 420, 430
 - (Per)Curso: das Plataformas (de recursos educativos abertos) às Ferramentas digitais – nas Ciências Sociais e Humanas
- 🚦 Todos os Grupos Recrutamento dos Ensinos Básico e Secundário
 - Gamificação e Aula Invertida: novas tecnologias, novas práticas pedagógicas

Todos os Grupos Recrutamento:

- Recuperar, Incluindo – Prioridade do Agrupamento;
- Capacitar para Avaliar – Prioridade do Agrupamento;
- Avaliação Pedagógica (Projeto MAIA) – Prioridade do Agrupamento
- Gestão, proteção e partilha de recursos digitais
- Trabalho colaborativo docente na era digital
- O Ensino e a Formação Profissional e a Transição para uma Educação Digital
- Cidadania e Segurança Digital: projetos de intervenção em meio escolar

Nota: Este Plano integra ainda as formações do Plano de Formação do Centro de Formação Sebastião da Gama.

9. Avaliação do Plano Anual de Atividades

O PAA, implicando os diferentes agentes educativos e reunindo os interesses comuns numa base de responsabilidades mutuamente assumidas, deverá assumir-se como processo, devendo criar mecanismos de autorregulação que permitam uma sistemática avaliação do mesmo e indicadores que ajustem o plano de ação e as estratégias aos objetivos definidos no PE.

Nesta perspetiva, este PAA é coordenado por uma docente Coordenadora, com assento no Conselho Pedagógico e que se articula com os Coordenadores de Departamento e de Ciclo, os Coordenadores de Estabelecimento e com a Direção e a equipa de Autoavaliação do Agrupamento; este grupo de Coordenadores é responsável pela organização, implementação e acompanhamento do PAA, competindo-lhes:

- Aferir as atividades de acordo com as linhas orientadoras deste PAA e sua adequação aos objetivos e metas do PE;
- Divulgar em tempo útil a calendarização das atividades propostas;
- Aferir a planificação e avaliação de cada atividade de acordo com o relatório de avaliação entregue pelo dinamizador;
- Elaborar um relatório descritivo das atividades desenvolvidas por semestre, de acordo com o guião definido, para ser apresentado no Conselho Pedagógico.

Os Coordenadores de Estabelecimento e os Coordenadores de Departamento e de Ciclo reúnem, ordinariamente, com a Direção para a avaliação do PAA no final de cada semestre e extraordinariamente sempre que se justifique. A Direção reúne, sempre que necessário, com a Coordenadora do PAA.

Parecer Positivo do Conselho Pedagógico no dia 19 de outubro de 2022

Aprovado em reunião do Conselho Geral no dia 22 de novembro de 2022